



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

QUAL O MELHOR MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE DNA PARA EXAME DIAGNOSTICO DE CVC? / What is the best method of DNA extraction for CVC diagnosis? G.B.Ecker; N.F.Coraini; A.S.Urashima. Centro de Ciências Agrárias-CCA, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, alfredo@ufscar.br.

A clorose variegada dos citros (CVC) afeta todas as variedades comerciais de citros. A disseminação se dá através de inseto vetor a curta distância ou por meio do plantio de mudas assintomáticas, porém contaminadas pela bactéria *Xylella fastidiosa*, que pode ser disseminada a grandes distâncias. Assim, o plantio de mudas comprovadamente saudáveis é fundamental para o sucesso do controle da doença. Devido à natureza fastidiosa do patógeno, somente análises laboratoriais baseadas em técnicas moleculares garantem a sanidade das mudas. No entanto, o sucesso da diagnose molecular está intimamente relacionado com os métodos de extração de DNA. O presente trabalho objetivou examinar a eficácia de seis métodos distintos de extração de DNA. Os métodos utilizados foram Doyle & Doyle (1987), Silva et al (2014) e Murray & Thompson (1980) utilizando banho maria combinado com ou sem microondas para extração do DNA total e para verificar a quantidade do DNA da bactéria, que foi diluído em 1/10 e 1/25, e o fragmento amplificado, segundo Urbano et al (2012), com os primers RST 31, RST 33, CVC-1 e 272-2. O melhor resultado foi Murray & Thompson (1980) utilizando microondas e banho maria que detectou 80 % da *Xylella fastidiosa* mesmo na diluição 1/10.